CAPÍTULO XVII UMA CASA PARA GÊNIOS

De insinuações que ele dava de quando em quando eu sabia que Tammas Haggart tinha um esquema para gênios, mas não até a noite depois da chegada de Jamie eu consegui uma confirmação dele. Hendry estava com Jamie na pescaria, e aconteceu de Tammas e eu termos o chiqueiro só para nós.

“Claro,” ele disse, quando nós falamos diretamente do tema, “Eu não finjo que as minhas ideias são pra todos seguirem sem desacordar, mas sem dúvida alguma coisa tem que ser feita, eles são os únicos a que ninguém faz nada. Mas eles dão orgulho, e não devemos deixar-lhes exagerar a coisa, nem afundar nas dívidas; não, não. Tinha o Robbie Burns, não tão gênio como sempre –“

No chiqueiro, onde nós gostaríamos de ter mais de um tópico, nós frequentemente induzimos o Tammas longe de Burns.

“Seu esquema,” eu intervi, “é para gênios vivos, claro?”

“Sim,” ele disse, pensativamente, “aqueles que se foram não se pode trazer-lhes de volta. Bem, minha ideia é na Machamba de construir pra gênios com dinheiro da estrutura, onde eles podem viver juntos, e ser cuidados com respeito. Londres não, mas perto, pouca distância de machimbombo, depressa do mercado se precisar, com planta e jardim bonitos, pros gênios com versar junto, cronicar.”

“Você teria que ter muros cercando, eu suponho, para que as pessoas não possam invadir?”

“Bom, é difícil isso, veja você, se a estrutura que apoia a machamba, as pessoas podem ir para dentro se quiserem. Eu penso que nós podemos deixar as portas abertas um vêgi de semana, mas sem falar com os gênios. Eu penso que se tem um preço pra entrar na Machamba nós podemos conseguir sustentar-lhe. Ó! e pensar que se tivesse essa machamba no tempo dele talvez tivesse sentado em um dique e assistido Robbie Burns passar pelo –“

What I tried to to was think of a similar situation in portuguese language, and thought about the portuguese that it is spoken in african countries. I studied literature in Angola, Moçambique and Cabo Verde, so I chose a book of short stories of a moçambique author to use it as a reference (Luis Bernardo Honwana). Here are the "translations" in both brazilian portuguese and english;

Desacordar - discordar - disagree

Machamba - campo agrícola - agricultural field (which I don't know if it fits good in the book context, but I wanted to introduze more words of moçambique dialogue - I used as both translations of 'institute' and 'home')

Com versar - conversar - to talk

Cronicar - escrever crônicas - to write chronicles

Vêgi - vez - time (related to 'once upon a time' of 'era uma vez' in portuguese)